

Itália o maior parceiro ocidental em projectos

A participação italiana na FACIM está concentrada essencialmente — como, de resto, já o esteve na edição anterior — na presença das empresas italianas que já operam na RPM, ou que estão em contacto com as competentes estruturas locais para realização de ulteriores projectos ligados à actual fase de desenvolvimento do País.

A semelhança da edição anterior, estão presentes também este ano, o CO.BO.CO. CONSORTIUM, empenhado na construção da barragem de Corumana e a STRADE COOP MOZAMBICO, à qual foi confluído o im-

portante encargo de construir a barragem dos Pequenos Libombos.

Ambos os projectos estão já em fase de execução e, os trabalhos — graças também à eficiente colaboração até agora fornecida pela parte moçambicana — estão avançando com mais rapidez do que o previsto.

Outra empresa italiana, presente este ano, é a AQUATER, do grupo ENI, que já elaborou a carta geológica da Zambézia. Na sequência dos resultados favoráveis obtidos nas primeiras pesquisas efectuadas, considerando que as competentes autoridades italianas asseguraram já, por ocasião da 3.ª Comissão Económica Mista, a sua disponibilidade para financiar o projecto, o recém-constituído Ministério dos Recursos Minerais está definindo com a AQUATER um programa de pesquisas mais aprofundado, com vista a localizar os

jazigos mais interessantes para uma futura exploração.

A Itália tem grande confiança neste projecto, o qual, no caso de oferecer os resultados esperados, habilitaria a

RPM a abrir novas correntes de exportação extremamente úteis para o melhoramento da sua balança comercial.

Uma outra firma participante é a SAE — Sociedade Anónima de Electrificação, uma das grandes empresas a nível internacional no campo da electrificação, a qual está empenhada

Já forneceu cerca de 1 ur centro assistência nhou recente nacional o projecto de

na construção da linha de alta tensão Centro-Norte, linha que permitirá o transporte de energia eléctrica de Cahora-Bassa para as províncias centrais e setentrionais do País. Os trabalhos, em avançada fase de execução, deverão ser ultimados até Junho de 1984.

Está também para ser entregue à SAE, pela Electricidade de Moçambique, a terceira fase (Caia-Luabo-Marrromeu) e a quarta, a qual completará praticamente a electrificação do Norte do País. Para este projecto a Itália já assegurou o financiamento.

A semelhança do ano anterior, está também presente a D.A.M. de Ravenna, Sociedade de Engenheiros Consultores, encarregada recentemente, em conjunto com outra empresa italiana — TRANSYSTEM — de executar o estudo para reabilitação do nó ferroviário de Maputo, estudo esse oferecido pela Itália no âmbito da SATCC. A actividade da D.A.M. na RPM estende-se ao projecto do Centro de Formação Técnico-Profissional das Telecomunicações (que já foi concluído e entregue), à elaboração

do projecto para o abastecimento de água ao Chimoio e à execução do estudo da viabilidade do reforço do abastecimento de água à Namaacha. A A.D.M. está, por outro lado, interessada no estudo do projecto da Escola de Aeronáutica, para o qual está previsto um financiamento italiano gratuito.

Também a IVECO, outra famosa empresa a nível mundial na construção de veículos pesados industriais, quis confirmar com a sua participação na FACIM-83, o grande interesse na indústria automobilística italiana no mercado moçambicano. A IVECO,

Já fornecedora através da FAO de cerca de 100 camiões, tem instalado um centro de formação profissional e assistência técnica na Zambézia, ganhou recentemente o concurso internacional da U.N.D.P., ligado ao projecto de emergência para o abastecimento hídrico de Maputo, e fornecerá os veículos especiais para o transporte de contentores no porto do Maputo.

Outra empresa italiana que quis estar presente ao encontro na FACIM-83, é a SIOME GRANDI IMPIANTI, a qual, no ano passado, mesmo na ocasião da Feira, assinou o contrato para a reabilitação da fábrica de tubos de betão na Machava. A realização do projecto, que beneficia de um financiamento gratuito da Itália, deverá iniciar-se nos próximos meses.

Pontual também a presença da ITALTEL, empresa italiana de Telecomunicações, a qual, integrada no consórcio ITALCOM, participa no concurso para a construção da nova rede de telecomunicações da RPM,

projecto da SATCC para o qual a Itália concedeu 50 milhões de dólares. A ITALTEL forneceu já, por outro lado, centrais telefónicas à LAM e à Direcção Nacional dos Portos e Caminhos de Ferro. Será também a ITALTEL a realizadora do projecto de telefonia rural do Chókwè.

Além de todas as empresas acima mencionadas, estão pela primeira vez presentes na FACIM:

— O CONSÓRCIO RAGA, o qual se propõe apresentar às autoridades moçambicanas um programa de assistência ao parque de veículos automóveis da RPM (análogo ao oferecido e aceite pela Somália);

— A Sociedade KORA, especializada na utilização de fontes energéticas alternativas, na engenharia do solo e no fornecimento de bens e equipamentos industriais;

— A UNILIO, União Italiana de Liofilizados, em conjunto com a AGROFIL e IEM, fornecedora dos produtos alimentares liofilizados, que foram recentemente oferecidos pela Itália à RPM, no âmbito do programa de ajuda alimentar, com vista a minimizar os efeitos da seca.

Ainda que não presentes na FACIM-83, recórda-se a existência na RPM de muitas outras empresas Italianas, que participam activamente no processo de desenvolvimento da RPM. Entre estas importa salientar à SA-

Entre estas importa salientar à SA-DELMI-COGEPI, construtora da linha de electrificação Sul, a CONSULTEL, realizadora do projecto da Rede de Telecomunicações, a BONIFICA, que elaborou o projecto do Sábìè-Incomáti, a TVR TELECOMUNICAZIONI, que presta assistência para a criação da rede televisiva do País, a COPTECNITAL, Sociedade da LIGA ITALIANA DAS COOPERATIVAS, encarregada do apetrechamento e assistência ao projecto das Zonas Verdes e da Empresa Estatal 25 de Junho e, por último, a SOTECNI, empresa de engenheiros consultores empenhada no projecto de construção da linha férrea Machava-Matsapa.